

A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Assignaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno.....	8\$000
Semestre.....	4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno.....	6\$000
Semestre.....	3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso.....	\$200
« atrasado... ..	\$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

O HOSPITAL

VI

Orientação

A orientação é uma das condições indispensaveis á observar-se quando se tem de construir uma casa e muito especialmente um hospital.

D'ella é que depende a conservação dos ediffícios e a regularidade nas funcções da vida humana. E' isto uma verdade, pois a casa onde os raios solares não exercem as suas poderosas funcções salutarres, é apoderada da humanidade e de outras causas insalubres; tornando-se assim fóco de muitas moléstias. E todos nós sabemos que: na casa onde o sol não entra, entra o medico. Ha grande divergencia entre os hygienistas com relação a melhor orientação; mas nós sempre estivemos de accordo com o que diz o grande hygienista francez, Arnould: que a direcção da orientação deve ser em relação com o paiz em que se tem de construir um hospital em casa particular. A preferivel e mais re-

commendada é a de Sud'Este a Nor-Oeste, ou de Nord'Este a Sud-Oeste; entre nós, por exemplo, deve ser preferivel a direcção de Nor-Oeste a Sud Oeste; porque a casa assim receberá com igualdade o calor e a luz solares, e a sua acção purificadora e hygienica será muito satisfactoria para o edificio e para os pobres doentes, ou habitantes particulares.

A fachada principal com a parte posterior, ficando para Nor Oeste ou Sud-Oeste, certamente receberá os raios solares de ambos os lados, condição sem a qual a orientação não pode ser boa.

Diz Dupny que a orientação modera a temperatura, a acção dos ventos e a fertilidade dos logares.

Modo de construcção

Passemos agora a tratar do modo pelo qual se deve construir um hospital.

Como já dissemos, os pavilhões devem ter, cada um, 40 a 50 metros de comprimento, 8 a 16 de largura e 6 a 7 de altura e repotisar sobre rez-de-chaussée, cujos tetos sejam preparados, e devem ser rodeados de canaes ventilladores, os quaes são feitos por meio de orificios contendo chapas metallicas furadas de pequenos buracos para darem livre sahida ao ar e impedirem a entrada dos ratos, baratas, etc. Os rez-de-chaussée não devem exceder de 1 metro acima do nivel do chão, ou 1^m,50 o maximo, e os espaços que ficarem do chão, aos soalhos devem ser occupados por qualquer substancia impermeavel, como por exemplo, betume, arêa, cascalho, etc., etc.

Assim evita-se a humidade e o ar tellurico de communicarem-se aos pavimentos e a ventillação faz-se regularmente.

As paredes devem ter maior espessura nos alicerces, no nivel do solo serão rodeadas de sapatas, ou camadas isolantes de substancias impermeaveis, ou pouco hygroscopicas, de cimento, afim da humidade do solo não transmittir-se ás paredes.

A espessura das paredes deve ser em relação com o clima dos logares; mas em qualquer paiz ellas devem ser solidas e construidas com materiaes pouco ou nada porosos, para impedirem a ventillação intersticial e a humidade.

Arnould, diz-nos que nos paizes temperados e no inverno, as paredes de pouca espessura dão lugar a perda do calorico alcançado pelos meios de aquecimento; e que nos paizes quentes, no verão, não embaraçam o aquecimento de fóra para dentro, de modo que, não diminuindo a ventillação interior, as habitações ficam insalubres.

A espessura das paredes varia de 10 a 22 centimetros, sem prejuizo do calorico interior.

A impermeabilidade das paredes, contra a humidade e o bolôr na parte interna das habitações, consegue-se, como é mais aconselhado, com o emprego do vidro, de tijollos esmaltados, de chapas metallicas, a pintura a oleo, etc., sobre o rebôco das superficies interiores das paredes e exteriormente pintadas a oleo, para evitar a humidade e facilitar a sua desinfeccção.

As fendas dos soalhos devem ser tomadas com borracha derretida e não com o nosso costumado betume de estôpa e breu; porque este betume é susceptivel a putrefacção e a consequencia é a permanencia dos eternos perseguidores da vida, ou os constantes companheiros da morte—os microbios.

Para facilitar as lavagens e melhor desinfeccção do soalho, aconselha-se o seo envernizamento.

Sarazin diz que os pavilhões devem ser circulados de janellas, as quaes devem ter 4 metros a 4^m,25 de altura e 1^m,30 a 1^m,50 de largura; nas casas de 5 metros de altura, francamente abertas e sendo os seus vidros de côr ou opacos.

Quanto a forma dos hospitaes é variavel e depende do modo de disseminação; mas querem que a melhor seja a ogival, como o é o de Saint—Eloi—de Montepellier.

Dochama

EMPRESTIMO

Chega-nos a agradável noticia de que teve solução honrosa a questão do emprestimo, tão debatida pela nossa imprensa.

Outra cousa não era de esperar do Exmo. Sr. Coronel Governador do Estado, pois S. Exa. sensato e criterioso, como é, não podia deixar de repellir, ou recusar, as deprimentes e ridiculas imposições dos estrangeiros, que procuravam assim nos humilhar e envergonhar.

Estavamos convictos de que, si S. Exa. contrahisse o emprestimo de 7500 / inegalavelmente avultado para o Estado, o seria nas melhores condições possíveis e a sua applicação seria util e tão proveitosa, que não precisaria de acarunhar-nos com vexatorios impostos.

E si já não nos manifestamos a este respeito, foi porque tínhamos plena certeza d'isto e inteira confiança nas decisões do Exmo. Sr. Coronel Gustavo Richard, a quem, em feliz hora, foram entregues as redesas do Governo do nosso Estado.

No Jupiter passou para o Rio o sympathico e distincto cavalheiro André Wendhausen Junior.

Muitas felicidades e excellente viagem lhe desejamos.

Esteve entre nós e seguiu no Orion, para o sul, o nosso distincto conterraneo Randolpho Muller.

Muito boa viagem e felizes negocios.

Tambem chegou do Rio de Janeiro o sr. Dr. Ignacio de Oliveira, muito digno engenheiro constructor da R. F. S. Rio Grande.

S. s. seguiu para Joinville um pouco adoeitado.

Cumprimentamo-lo e desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Consta que, brevemente, será nomeado Prefeito de Policia do Estado, um Juiz de Direito cá do norte.

Assumio a gerencia da Companhia Nova Lloyd Brasileiro, em Itajahy, o sr. coronel Eugenio Muller.

A LAPIS

Ora ahi está como são as cousas d'este velho, corrupto e esbodegado planeta a que chamamos mundo terrestre.

A cousa é seria e a nossa satisfação é grande; pois que, revolvendo os nossos velhos alfarrabios, deparamos com a prova de que não somos, Eu e Elle, somente os unicos, como querem muitos, que temos a distincta e honrosa pro-

fissão de pintores, ou photographos, como quizerem, a lapis.

A prova mais exuberante disto está na linda poesia, recitativo, que temos o prazer de reproduzir; não só para fazel-a conhecida das nossas caras leitoras, como tambem para convencel-as de que, em outros tempos, poetas illustres tiveram a mesma ideia. Depois nos digam si não é bonito o retrato da:

ORGULHOS. I

E' ella uma joven de porte elegante,
A quem pode certo chamar-se formosa.
Possue os encantos que prendem, fasciam,
Mas tem um defeito—ser muito orgulhosa.

II

Não é muito alta, tem boa estatura,
O corpo é flexivel, de cinta é airosa.
O collo bem feito, tem pés pequeninos,
Mas é, oh que pena! bastante orgulhosa.

III

Tem lindos cabellos, que são quasi louros,
Os olhos castanhos, as faces de rosa,
E' alva e corada, qual uma européa,
Mas é, quem diria? demais orgulhosa.

IV

A bocca é pequena, seus labios parecem
Florinha purpurea, gentil, odrosa,
E' meiga e faceira qual rôla do prado
Mas tem contra tudo, ser muito orgulhosa.

V

Tem quando muito, tres lustros apenas,
E é já bastante coquette, vaidosa;
Mas isto de certo, não fôra defeito
Se ella não fosse demais orgulhosa.

VI

Tem todos os dotes de moça bonita,
Mas é muitas vezes assás caprichosa,
Seria, comtado, da terra um archanjo
Se fosse mais docil—não sendo orgulhosa.

VII

Eu, pois, faço votos e votos sinceros,
A fim de que ella que é tão rigorosa,
Mudando de genio se torne uma santa
A quem se não chame jamais orgulhosa.

Eu e Elle

(F. de Araujo)

Por iniciativa e a pedido do Dr. Pedreira, um grupo de distinctos moços da nossa melhor sociedade, está ensaiando algumas peças para serem representadas, no palco que para esse fim vae ser armado em bom salão, no domingo proximo, em benefício do nosso religio.

Preparemo-nos para tão boa e agradável festa.

Estão quasi promptos os alicerces do projectado theatro, de propriedade do sr. Roberto Evora,

O Max é esperado do sul.

Apezar do máo tempo que houve domingo passado, foi bem concorrida a primeira retreta que houve no morro do Hospicio, onde a 13 de Maio executou bonitas e apreciadas peças e onde por algumas horas teve o nosso publico de admirar as bellezas da nossa bahia.

Já nacionaes e estrangeiros, ao chegarem os vapores, para lá se dirigem afim de contemplarem o que de mais bello ha na natureza da bahia Babitonga.

S. M. 13 de Maio

E' esta a relação das pessoas que concorrerão, por iniciativa da exma. senhorita Maria Paulina Samy Tavares, com suas quotas para a compra do lindo estandarte que foi offerecido a esta distincta e tão apreciada Sociedade, o qual se acha em poder do illustre orador sr. Lydio Barboza, d'esde o mez de Janeiro; quando aqui chegou o exmo. sr. Dr. Luiz Gualberto, en carregado da encomenda :

Dr. Luiz Gualberto	50:000
Maria Paulina Tavares	8:000
Luiza Tavares Vieira	7:000
Maria Eliza Gualberto	6:000
Dulce Samy Tavares	5:500
Rosa Tavares Nobrega	5:500
Carolina M. da Silva	5:500
Eliza Fonseca	5:500
Maria Lucilia de M. Barboza	5:500
Maria E. da Silva	5:500
Fenizia M. de C. Curvello	5:500
Maria de Freitas	5:000
Rachel F. de S. Moreira	5:000
Gertrude Barnabé Rodrigues	5:000
Antonia Miguel	5:000
Maria da Graça	4:500
Lauriana B. da Silva	4:500
Ezulina Leonor Teocatis	4:500
Joaquina M. da Costa	4:500
Emilia de França	4:000
Candida M. de Jesus	4:000
Maria T. da Conceição	4:000
Felippa G. Carvalho	4:000
Rita F. da Costa	4:000
Vicencia Maria da Costa	3:500
Alexandrina de Carvalho	3:500
Maria Alda M. da Silva	3:500
Joanna Alves de Medeiros	3:500
Rubina	3:500
Maria F. dos Santos	3:500
Lucia	3:500
Alice Pereira	3:500
Adelina e T. Nobrega	3:500

Caetana M. do Rosario	3.000
Maria Antonia da Conceição	3.000
Olympia L. Lopes	3.000
Maria M. dos Passos	3.000
Francellina C. Barros	3.000
Maria L. de Oliveira	2.500
Maria Epiphania de Oliveira	2.500
Lucia Lucas de Oliveira	2.500
Francellina H. de Carvalho	2.000
Bollinha Franco	2.000
Serafina da Silva	2.000
Deodata Matheus	2.000
Durcelina Matheus	2.000
Castorina Lobo	2.000
Carolina Sanford	2.000
Viuva Luiza Samy	2.000
Adelina M. da Costa	1.500
Germana	1.000
Maria da Conceição Oliveira	500
Reinaldo Tavares	16.000
Fernando A. de Carvalho	5.000
Alfredo Curvello	4.000
Virgilio Nobrega	3.000
Alfredo Nilson	3.000
Adolpho Richlin	3.000
José Alves de Carvalho	3.000
Manoel D. de Carvalho	2.000
Odon de França	2.000
Etelvino de Carvalho	2.000
Raul Pereira	2.000
João Athanasio Vieira	2.000
José Augusto Nobrega	2.000
Joãoquim da Silva Lustro	2.000
José Calafate	2.000
Jeronymo Soares da Silva	2.000
Jovito Pedreiro	1.000
Sergio Macedo	1.000
Miguel Zattar	1.000
Toti Barros	1.000
Matheus	500
Somma	300:000

Na noite de 9 do corrente deo a luz a uma interessante creança, do sexo feminino, a Exma. Esposa do nosso prezado e distincto chefe politico local e Deputado Federal, o Exmo. Sr. Dr. Luiz Gualberto; a qual nasceu morta.

Nossos pezaínes a S. Exa. e Exma. Familia.

Avisamos aos nossos dignos assignantes, que está se procedendo a cobrança do primeiro semestre.

Para 2º supplente do commissarie de policia desta cidade foi nomeado o sr. João Oliveira Samy.

O Governo do Estado reconheceu

o sr. Agostinho Olivet no caracter de vice-consul do Chile em Joinville, com jurisdicção tambem aqui.

Por acto do Governo, datado de 26, foi elevado a cinco o numero de despachantes da nossa Mesa de Rendas Estadoaes.

Diz o „Novidades, de Itajahy :
«Soubemos que, no dia 1º do corrente, esteve em Porto Bell, tendo ido de Florianopolis até alli a bordo da lancha "Lauro Muller," acompanhado do sr. Ernesto Wahl, um dos engenheiros da commissão constructora da estrada de ferro Blumenau-Hansa, o sr. dr. Foehr. A viagem áquelle lugar do sr. dr. Foehr, liga-se ao interesse que naturalmente deve ter a Companhia de conhecer quaes os possiveis esquadouros de que dispõe o nosso Estado, nesta zona.»

A tão sympathica e fallada firma, creada por Eu e Elle, tem tomado grande impulso e adquirido grande somma de cabedaes em sympathia, união e amizade sincera; de modo que, tendo outros capitalistas sido prepostos para socios foi preciso augmental-a, ficando assim composta: Lopes, Nobrega, Raposo, Oliveira, Santiag & C.
Parabens.

Um tenente-coronel da roça, passando a subdelegacia ao seo supplente, enviou-lhe o seguinte officio :

«Subdelegacia de tal etc. Tendo morrido a defunta minha mulher e eu estando com nojo della, passo-lhe a vara.»

Sem commentarios

«O Paiz», do Rio, de 3 do corrente diz o seguinte :

"O inspector de fazenda Manoel Alves da Silva, entregou ao sr. ministro da fazenda o relatorio da inspecção a que procedeu nas repartições federaes dos Estados do sul. O resultado dessa devassa traduzir-se ha na remoção e demissão de varios funcionarios das Alfandegas de Santa Catharina e Paraguá e mesas de rendas de S. Francisco e outras."

Recebemos o 1.º numero da "Vanguarda," jornal que se publica em Campos Novos, n'este Estado.

A "Vanguarda", diz no seu artigo programma, «não é orgam de algum partido politico, attendendo a constellação politica do Estado; por isso terá plena acção em louvar tudo quanto julgar de bom e util, emanado dos poderes constituidos, e analisar qualquer acto que julgar prejudicial aos interesses da collectividade, ou, em circulo mais estreito—do municipio.»

Traz bons artigos e é bem impressa.

Auguramos-lhe longa vida.

Durante a semana visitaram-nos e hospedaram-se no Hotel do Comercio os srs :

Drs. Constantino e Warchalowsky, engenheiros da E. de Ferro, Crispim Mira, coronel Alexandre Ernesto, Alexandre Schlemm, Antonio Bastos, de Joinville; viajantes Augusto e Lucio Freitas, Pedro K. Junior, Jorge Bomig. Frederico Corradi, Augusto Stene e Antonio Tavares do Amaral; João Bauer, Senhora e Filho, Germano Kruger e Miguel Palermo, de Brusque.

Em um exame:

—Pode a senhora dizer-me por que Deus creou o homem antes da mulher?

Ella, com um sorriso espirituoso :

—Porque antes de executar-se um primor de arte é indispensavel começar por fazer um borrão.

No julgamento de dois vadios, em policia correccional :

—Onde mora?

—Ao sereno.

—E você?

—No primeiro andar da mesma rua.

SECÇÃO LIVRE

S. M. B.

Aviso aos srs. socios desta sociedade, que se acham em poder do 1.º secretario Tite Ozorio os diplomas de socio, pelo custo de 3,000 cada um.

ANNUNCIOS

BOM E BARATO

Vende-se uma casa contendo 8 e meio metros de frente, com seus terrenos, tendo 50 metros de fundos e uma grande pedreira e muitos arvoredos fructiferos já pando seus productos, sita na rua Republica n. 27; desta cidade, a tratar com o sr. Antonio D. Quaty.

Precisa-se alugar uma casa boa, com duas salas grandes pelo menos e 3 ou quatro quarto e quintal, no centro da cidade. Aluguel seguro e bom trato á casa. Informa-se nesta redacção.

COSTURAS

Corta-se sob medida e á figurino quaesquer vestidos para senhoras e creanças por preços

Maria das Dores Alves

VERMIFUGO

—RAULIVEIRA—

Approvado pelo Instituto Sanitario Federal

Poderoso medicamento contra toda a sorte de vermes intestinaes

—«—»—

Este vermifugo tem a vantagem, alem de outros, de não só destruir toda a sorte de lombrigas como tambem produzir uma acção salutar do estomago e intestinos.

A sua prompta operação em todos os ataques repentinos provenientes de lombrigas, taes como : convulsões, colicas ou espasmos—dá-lhe uma superioridade sem rival.

Raulino Horn & Oliveira.—Unicos fabricantes.—Florianopolis

BANCO DO BRAZIL

Agentes no Estado de Santa Catharina

ANDRE' WENDHAUSEN & C.

VALES-OURO

Em virtude da resolução do exmo. sr. Ministro da Fazenda, entrará esse Banco no gozo do direito que lhe assiste de emittir exclusivamente vales-ouro para pagamento de direitos aduaneiros em todo o Brazil a partir de 28 de Março do corrente anno.

N'este Estado são esses vales emittidos unicamente pelos seus agentes

ANDRE' WENDHAUSEN & C.

Desterro